

AS PERGUNTAS QUE NÃO CALAM CONSENTEM: UMA OFICINA SOBRE SEXO, SEXUALIDADE E GÊNERO COM OS ALUNOS DO 9º ANO DA ESCOLA CÉSAR CALS.

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Paulo Victor da Silva, Fernanda Naiara da Frota Lobato, Danyelle Nilin Goncalves

A adolescência é o período em nossas vidas onde se despertam as mais diversas inquietações, mudanças e problemas sobre nós e nossos corpos e tudo isso traz questionamentos sobre um assunto que desde cedo é tratado como tabu, que é o ato sexual e as temáticas da sexualidade e do gênero. Para esclarecer algumas dessas dúvidas dos alunos do 9º ano da escola César Cals, essa oficina foi pensada, produzida e realizada. Em princípio a demanda solicitada por eles era esclarecer o ato sexual em si, o que nos fez atentar para a falta de diálogo sobre o tema com seus responsáveis, mas objetivamos buscar um esclarecimento mais geral sobre a temática das práticas sexuais e os devidos cuidados que se devem ter, proporcionando também uma maior nitidez sobre os assuntos relacionados à sexualidade e gênero. A oficina foi realizada mediante a seguinte metodologia: em um primeiro momento houve o recolhimento de perguntas elaboradas por eles dentro de uma caixinha e daí obtivemos uma noção das dúvidas da sala. Um segundo momento ocorrido em aula expositiva foi o esclarecimento sobre as formas preventivas sexuais/uso de anticoncepcionais, DSTs, HIV/AIDS e sobre o que é sexualidade e gênero. No último momento da oficina foram respondidas as perguntas elaboradas pelos alunos. A identificação dos resultados a partir de uma oficina que abarca tamanha temática como essa se dá pelo esclarecimento dos alunos na sala de aula, instigando com o descobrimento do novo e da diversidade que é ao falar sobre a temática apresentada. Dado o exposto, conclui-se o quanto é nítido a necessidade do debate da temática nos espaços escolares, já que mesmo no século XXI os assuntos sobre sexo, sexualidade e gênero ainda não são devidamente discutidos em casa, gerando tamanhas dúvidas e inquietações trazidas para o ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação. Adolescência. Saúde. Sociologia.